A certeza de algo incerto por si só, é o mesmo que negar tal algo, pois se é incerto, afirmar ou negar se torna o mesmo até que seja distinguido e verificado qual posição realmente é, podendo ainda em algum caso ser impossível de fazer esta verificação(perceba, que isto é apenas mais uma possibilidade, tal como ser possível verificar todas as possibilidades de afirmação e negação dentro do universo).   
O que se deve pensar é que: Temos que possuir a ferramenta que nos leve a fazer as distinções, e estas, devem ser tão claras que qualquer um com a mesma ferramenta, a consiga fazer. Nada além disto vale a pena.  
Dito isto, vou direto ao ponto: Devemos ser capacitados ter consciência sobre nós e sobre o(s) universo(s) em que estamos, aprendendo sobre ele, para poder experimentar aquilo que nos causa interesse. A tecnologia pode aprimorar este processo de aprendizado, fornecendo o aparecimento de uma consciência singular e plena.  
O mundo dos sonhos a princípio, parece uma quimera aleatória ou regular baseada numa cópia virtual (memória) perfeita ou imperfeita do mundo físico. Ou seja, é como um jogo com imagens reais onde nós(nossa mente) somos o jogador, porém por algum motivo, nem sempre estamos no comando. Nosso corpo é a máquina, portanto, se este morrer, o espaço onde o jogo esta contido é destruído, e o jogo se perde. Porém neste caso o jogador está dentro do jogo, portanto, é perdido junto com o mesmo. Por mais que estes dados permeiem outras dimensões, se estas forem confirmadas, seu endereço padrão está na maqui que a contém, portanto deve ser perdido caso a máquina entre em estados críticos.   
Devemos também considerar que, se este mundo ocorre em outra dimensão por conta de algum fenômeno microscópico, existe a possibilidade de upload em nuvem, onde nossa mente escaparia para este mundo de sonho, e neste caso, se a máquina for perdida uma cópia de segurança estaria feita.  
Considero portanto, que devemos almejar este estado, onde nossa mente, antes da morte do corpo, seja enviada a uma dimensão virtual, onde tenhamos a liberdade total da imaginação. Obviamente, para alcançarmos tal resultado devemos entender totalmente seu funcionamento, para que caso haja uma dimensão virtual pré existente, para que neste caso possamos verificar a possibilidade de conexão interpessoal através da mesma, visando também à obtenção de consciência coletiva.